

CAMPANHA SALARIAL: GARANTIAS, DIREITOS E DESAFIOS

A campanha salarial dos bancários e bancárias sempre reúne expectativas e apreensões. Quando sentamos para negociar com os bancos, nossas conquistas históricas estão em jogo. E isso não é algo que possa ser tratado de modo leviano.

As negociações começaram em 18 de junho. Desde essa data os bancos conheciam nossas reivindicações. Nas primeiras semanas foram discutidas cláusulas sociais e, em seguida, entramos na negociação do aumento salarial e das demais verbas.

As negociações do Comando Nacional com a Fenaban pareciam não avançar. Até a penúltima reunião, os bancos apresentaram propostas abaixo da inflação. Também tentaram “fatiar” a categoria e postergar os aumentos até dezembro.

Por fim, alcançamos uma proposta de 4,64% para 2024, o que representou 0,90% acima da inflação. Em 2025 o aumento será da reposição da inflação + 0,60%.

Poderia ser diferente?

Houve um tempo no qual os bancos se negavam a negociar. Decidiam se haveria ou não aumento e tentavam impor sua vontade à categoria. A greve era um dos poucos recursos que permitiam aos bancários e bancárias serem ouvidos. Mesmo assim, muitas vezes o desgaste era grande.

A união da categoria em âmbito nacional proporcionou a negociação coletiva e daí nasceram conquistas históricas,

como a PLR, VR, VA, auxílio creche/babá e aumentos reais no salário.

Hoje temos força suficiente para apresentarmos nossas reivindicações e sermos ouvidos. Primeiro dialogamos, negociamos na mesa para depois avaliarmos outros instrumentos, como paralisações, protestos ou mesmo greves.

O mundo do trabalho e o trabalho bancário passam por grandes transformações. Há 20 ou 30 anos, quando uma greve era deflagrada, os bancos sentiam-se pressionados a negociar. Hoje, quando fechamos agências, os bancos possuem instrumentos para continuar seus negócios, mediante o trabalho remoto e os serviços digitais. A terceirização e as dificuldades de adesão da categoria à greve impõem-se como importantes desafios.

As conquistas dessa campanha salarial não podem ser desconsideradas: nos últimos anos muitas categorias perderam muitos direitos. Preservamos nossa Convenção Coletiva de Trabalho, incluímos novas cláusulas sociais e obtivemos um aumento acima da inflação.

Também compreendemos que existem desafios que precisam ser enfrentados no dia a dia: o combate às metas abusivas e ao assédio, a desigualdade salarial, as condições de saúde, as reestruturações, a terceirização, entre outros.

Essas e outras lutas serão vencidas mediante o fortalecimento, a conscientização e a mobilização de todos os bancários e bancárias.



Paulo Malerba
Presidente do sindicato



Seja sócio(a) do sindicato

bancariosjundiai.com.br



CAIXA

Passos importantes foram dados, alguns desafios continuam



Mayara Siqueira, funcionária da Caixa e diretora do sindicato

O Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) com a Caixa foi aprovado por nossa base em Jundiaí e região na assembleia realizada nos dias 4 e 5 de setembro. Houve rejeição em algumas bases e as negociações foram reabertas, mas não houve avanços. Novas assembleias foram convocadas e o ACT foi aprovado. A assinatura se deu no dia 16 de setembro. E a PLR foi paga logo no dia seguinte.

Conseguimos registrar em nosso ACT o compromisso da Caixa em discutir o fim do teto de custeio do Saúde Caixa. Destaco ainda que as funções de tesoureiro são fruto da penúltima negociação, quando foi criado um grupo de trabalho para tratar o assunto. Tivemos aumento real e outros avanços. É importante mantermos a unidade para continuarmos avançando.

Principais pontos do ACT da Caixa

Flexibilidade da jornada dos responsáveis PcD: Priorização no trabalho remoto, redução de jornada em até 25% nos dias de acompanhamento do dependente.

Incorporação da função e do CTVA (via CCV)

Saúde Caixa: Discutir o fim do teto de custeio do banco com a saúde e o direito dos empregados admitidos após 2018 de manter o Saúde Caixa após a aposentadoria.

Substituição em cascata: Ampliação das agências com possibilidade substituição.

Saúde do trabalhador: Prevenção e promoção à saúde e foco em saúde mental e retomada do GT Saúde do Trabalhador.

Licença maternidade: Possibilidade de cessão dos 60 dias de prorrogação da licença para o pai ou conversão da prorrogação de 60 para 120 dias com redução de 50% da jornada;

Licença-paternidade: Pode iniciar em até 120 dias do nascimento ou da alta da criança.

Inclusão das comissões regionais de diversidade (PcD, Mulheres, Racial, LGBTQIA+ e Geracional) no ACT;

Saúde financeira: auxiliar os empregados na redução do endividamento.

BANCO DO BRASIL

Aumento na PLR e outras garantias em destaque



Alvaro Pires, funcionário do Banco do Brasil e diretor do sindicato

O Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) com o Banco do Brasil foi aprovado pela maioria das assembleias realizadas nos dias 4 e 5 de setembro em todo país. Foi assinado no dia 10 e contemplou todas as conquistas históricas dos trabalhadores e trabalhadoras do banco.

Esta campanha salarial foi marcada por grande intransigência e sede dos banqueiros em reduzir benefícios dos bancári@s. Após muitas quedas de braço em negociações intermináveis, conseguimos manter todos os benefícios com reposição integral da inflação e aumento real de praticamente 1%. Parcela significativa da categoria entendeu as dificuldades, inclusive de uma possível greve, e aprovou a proposta. Foi uma decisão difícil, mas se mostrou acertada, tendo em vista que os sindicatos que não aprovaram foram obrigados a realizar novas assembleias e acabaram aprovando.

Principais pontos do ACT do Banco do Brasil

Participação nos Lucros e Resultados (PLR)

Aumento de seis para sete salários por ano.

Rede de Negócios

Criação da função de Assistente de Atendimento e Negócios, com um valor mínimo 6% maior do que o atual salário do escriturário

com Gratificação de Caixa.

Criação da função de Especialista, com remuneração

superior à de supervisor, com 2.700 vagas prioritárias para supervisores de atendimento.

Criação de mais de 500 novas vagas para Gerentes de Relacionamento e cerca de 2 mil vagas de Assistente.

Pessoas com Deficiência (PcD)

Flexibilização da jornada para pais e mães com filhos PcD.

Caixas

Manutenção da gratificação dos caixas até dezembro, com priorização para novas funções de salário superior.

Garantia de incorporação da gratificação para caixas com mais de 10 anos de função em 2017.

Rede de Apoio

Aumento no valor de referência dos cargos de Assistente Júnior e Assistente Pleno, impactando cerca de 4 mil funcionários.

Teletrabalho nos escritórios de negócios

Duplicação da quantidade de escritórios de TRI.

Plataforma Conexão

Alterações nas métricas de metas, com premiação para superação de indicadores.

JORNAL DOS
Bancários
JUNDIAÍ & REGIÃO | CUT

Presidente:
Paulo Malerba

Secretário de Comunicação:
Gerson Pereira

Informativo do Sindicato dos Bancários de Jundiaí e Região -
Filiado à **Contraf/Fetec-SP/CUT**

Editor Responsável:
Pedro Nolasco Camargo

Revisão Final: Paulo Malerba
Diagramação/Projeto Gráfico:
Guilherme Hilário

Contato: (11) 4806-6650 | (11) 4806-6651 WhatsApp Business |
atendimento@bancariosjundiai.com.br | Rua Prudente de Moraes, 843, Centro -
Jundiaí - SP | **Tiragem:** 1.300 exemplares



Mais Informações

bancariosjundiai.com.br

@bancariosjundiai

@bancariosjundiai

@bancariosjundiai

Bancos Públicos e Privados: Fenaban

Principais propostas aprovadas para toda a categoria



Douglas Yamagata, secretário geral do sindicato

Nossa Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) é considerada uma das melhores entre as categorias de trabalhadores brasileiros. Ela foi consolidada ao longo dos anos e inclui 129 cláusulas, grande parte delas com garantias e direitos que vão além da CLT. Separamos aqui alguns destaques, além dos percentuais de aumento salarial:



Reajuste de **4,64%** para salários, VA e VR, PLR e todas as demais verbas; em 2024, ou seja, 0,90% acima da inflação. Em 2025, o reajuste incluirá a inflação mais 0,60%.



Convenção válida **por dois anos**. A fixação dos direitos por dois anos e a promoção das mesas permanentes de negociação permitem que nossos direitos sejam consolidados. Caso contrário, estariam em jogo a cada ano.



Piso de contínuos e pessoal da portaria: Reajuste salarial de 15%.



13ª cesta alimentação: Pouquíssimas categorias possuem esse direito e os bancos sempre querem retirá-lo. Conseguimos mantê-lo e antecipar seu pagamento para outubro.



Verba de requalificação profissional:

R\$ 2.285,84 (Reajuste de 8%).



3.000 bolsas de curso em tecnologia: para capacitar mulheres, pessoas trans e PCDs em programação, visando aumentar a representatividade no setor tecnológico.



Assédio moral, sexual e outras formas de violência no trabalho:

Pela primeira vez, os bancos concordaram em incluir explicitamente o termo "assédio moral" nas negociações, atendendo a uma reivindicação histórica da categoria.



129 cláusulas garantidas.

Inclusão de 10 novas cláusulas com direitos para os bancários e bancárias.



Calendário da PLR

PLR antecipação da para setembro. Nem todas as empresas pagam PLR. A maioria paga apenas uma vez por ano. O pagamento em duas vezes e a antecipação para setembro é um direito que conseguimos manter na nossa CCT.

BANCO DO BRASIL - 13 de setembro
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - 17 de setembro
BRADESCO - 20 de setembro
ITAÚ - 20 de setembro
SAFRA - 25 de setembro
MERCANTIL e SANTANDER - até 30 de setembro

Mercantil do Brasil



Sindicato denuncia o Banco Mercantil por práticas abusivas e assédio

No Banco Mercantil, assédio e metas abusivas têm outro nome: "Prospecção de Mercado".

Parece impossível, mas, após fechar uma de suas agências em Jundiaí, o Banco Mercantil está pressionando seus funcionários para ampliarem seu lucro de

modo desmedido.

Sindicato acompanha o caso e pede explicações para a diretoria regional do banco.

Não aceitamos assédio moral e metas abusivas!



Matéria completa no site.

Festa dos Bancários

Neste ano, a Festa dos Bancários de Jundiá e região aconteceu no dia 24 de agosto, no Espaço Paraíso, em Campo Limpo Paulista, e reuniu mais de 670 pessoas.

“Nossa festa é sempre um encontro muito especial. Reúne bancários e bancárias das diversas cidades que compõem a nossa base num dia

de descontração com amigos, amigas e familiares”, destacou Paulo Malerba, presidente do sindicato. “A gente prepara tudo com muito zelo, pensando na diversidade dos bancários e bancárias e na importância de valorizar as conquistas da nossa categoria”, completou.



Confira o álbum de fotos completo:



CONVÊNIOS

Sindicalizado tem tudo isso:

Descontos exclusivos de cinema, passeios, parques, hotéis, faculdades, escolas e muito mais.



Lazer e
Diversão

Wet'n Wild
Nacional Inn Hotéis
Clube de Campo AABB Jundiá
Hopi Hari
Parque da Mônica
Moviecom
Cinépolis
E muito mais.



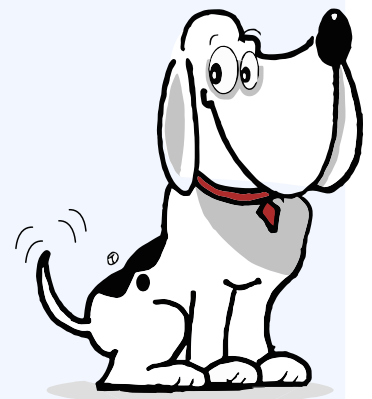
Faculdades
e Escolas

Faculdades
Universidades
Escolas de Inglês
Colégios
Berçário
Recanto infantil
Instituições de ensino
E muito mais.



Saúde e
Bem estar

Fisioterapia
Psicóloga
Vacinas
Academias
Corretora de seguros
E muito mais.



Veja mais no nosso site

bancariosjundiai.com.br